

# 19

# REFERÊNCIAS

## ENERGIA EÓLICA

---

- [Ammonit.com/pt/energia-eolica/energia-eolica](http://Ammonit.com/pt/energia-eolica/energia-eolica).
- Atlas Eólica do Rio Grande do Sul 2014.
- Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.
- DEWI – Wind Energy Use in Germany – Status 31.12.2014.
- ENERGIA EÓLICA PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. Ronaldo dos Santos Custódio, Editora Synergia, 2013.
- ENERGIAS RENOVABLES, LO QUE HAY DE SABER – José Roldán Viloría, Ediciones Paraninfo, 2013.
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE.
- Global Wind Energy Outlook 2014.
- PROGRAMACIÓN, ORGANIZACIÓN Y SUPERVISION DEL APROVISIONAMIENTO Y MONTAJE DE INSTALACIONES DE ENERGIA EÓLICA – Luis Romero Lozano. Ediciones Paraninfo, Espanha, 2012.

## ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

---

- Global Market Outlook For Fotovoltaics 2014-2018.
- EPIA – European Photovoltaic Industry Association.
- Propostas para Inserção da Energia Solar Fotovoltaica na Matriz Elétrica Brasileira ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica/Grupo Setorial de Sistemas Fotovoltaicos da ABINEE – junho de 2012.
- [www.portalsolar.com.br](http://www.portalsolar.com.br).
- [www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Ferramentas\\_e\\_Normas/Credenciamento\\_de\\_Equipamentos/credenciamento\\_fotovoltaicos.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Ferramentas_e_Normas/Credenciamento_de_Equipamentos/credenciamento_fotovoltaicos.html).
- Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE.
- Diversas outras mencionadas nas tabelas, gráficos e textos que compõem o trabalho. Energias Renovables – Lo que Hay de Saber (2013), José Raldán Viloría, Paraninfo-ES.
- Micro e Minigeração Distribuída – Cadernos Temáticos ANEEL (2014).

## PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS – PCHS

- [www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td165](http://www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td165).
- [planetasustentavel.abril.com.br/noticia/energia/bonus-renovaveis-5-maiores-produtores-640568.shtml](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/energia/bonus-renovaveis-5-maiores-produtores-640568.shtml).
- [www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/04-Energia\\_Hidraulica\(2\).pdf](http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/04-Energia_Hidraulica(2).pdf).
- [TESE\\_DE\\_MESTRADO\\_PAULA\\_MAKARON.pdf](#).
- [http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/04-Energia\\_Hidraulica\(2\).pdf](http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/04-Energia_Hidraulica(2).pdf).
- [www.portalpch.com.br/saiba-mais/o-que-e-uma-pch.html](http://www.portalpch.com.br/saiba-mais/o-que-e-uma-pch.html).
- [www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td165](http://www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td165).
- AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SINÉRGICOS E CUMULATIVOS DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS CONSTRUÍDAS EM SEQUÊNCIA – Natália Barbosa de Carvalho.
- O IMPACTO DAS PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS – PCHS NO MEIO AMBIENTE – CÁSSIO LUIZ NILTON.
- A viabilização de pequenas centrais hidrelétricas – PCHs – Débora Alvarenga Guerra Martins.
- Guia do Empreendedor de Pequenas Centrais Hidrelétricas – ANEEL.
- METODOLOGIA DE PROSPECÇÃO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS – FELIPE AGUIAR MARCONDES DE FARIA.
- Manual de Estudos de Disponibilidade Hídrica para Aproveitamentos Hidrelétricos – Agência Nacional de Águas.
- Estudo do Mercado Internacional de Gás Natural, Quantum e EPE, junho 2013 – [www.epe.gov.br](http://www.epe.gov.br).
- As Licitações de Petróleo e Gás Natural da ANP e as Perspectivas Exploratórias do Brasil – Eliane Petersohn, M.Sc., Agência Nacional do Petróleo – 2014 – [www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br).
- Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS. [www.sulgas.rs.gov.br](http://www.sulgas.rs.gov.br).
- EIA – EIA Energy Conference. <http://www.eia.gov>.
- Ministério de Minas e Energia. <http://www.mme.gov.br>.
- Greenn Gas Grid. <http://www.greengasgrids.eu/>.
- Biogas from waste and Renewable Resources. Dieter Deublein & Angelika Steinhauser, p. 47. Ed. Wiley, 2008.
- A transformação do panorama global do petróleo e do gás e os impactos sobre o Brasil. Luciano Losekann e Edmar de Almeida. <https://infopetro.wordpress.com>.
- ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural. <http://www.anp.gov.br/>.
- Gasnet. <http://www.gasnet.com.br>.
- Empresa de Pesquisa Energética (EPE). <http://www.epe.gov.br/>.
- O Biometano, em <http://www.brasilcleanenergy.com.br/usinas-de-gas/biometano>.
- Plano Decenal de Expansão da Malha de Transportes Dutoviários 2022 – EPE.
- Petrobras. <http://www.petrobras.com.br>.
- Boletim Anual de Produção de Petróleo e Gás Natural-2014/Ministério de Minas e Energia. <http://www.epe.gov.br>.
- CEPAC – PUC – Procarbo.
- CONAMA. Resolução 01/1986. Diário Oficial. 1986.
- CONAMA. Resolução 237/1997. Diário Oficial. 1987.
- CONSEMA – Conselho Estadual do Meio Ambiente. Resolução 038/2003.2003.
- CPRM – Mapa das Jazidas de Carvão.
- Empresa de Pesquisa Energética (EPE) – disponível em [www.epe.gov.br](http://www.epe.gov.br).
- ECO do Brasil blogspot.
- Eduardo Osório – UFRGS.
- FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental. Meio Ambiente e Carvão, 2002.
- FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental. O Licenciamento Ambiental no Estado do Rio Grande do Sul. Vol. 1. 2006.
- Geração Hidrelétrica, Termelétrica e Nuclear – Luiz Pinguelli Rosa.
- IBRAM – Mineração e Economia Verde.
- International Energy Agency (IEA) – disponível em [www.iea.org](http://www.iea.org).
- IPT – Gaseificação de Biomassa.
- Isaías Carvalho de Macedo – Secretária Técnica do Fundo Setorial de Energia.
- John Jairo Ramírez Behaine – [jbehaine@logos.upb.edu.co](mailto:jbehaine@logos.upb.edu.co).
- Luiz Paulo Araújo – DNPM – RS.
- Mariene B. Lehwing – Revista Brasileira de Economia.
- SOBRADE – Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas. Recuperação de Áreas Degradadas-Anais do IV Simpósio Nacional. Blumenau. 2000.
- SOBRADE – Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas. Recuperação de Áreas Degradadas-Anais do VI Simpósio Nacional. Curitiba. 2005.
- Telmo Suffert Departamento de Recursos Minerais – MME.
- Tractebel – Geração Termelétrica a Carvão Mineral.
- Revista Brasileira de Energia – Perspectivas para a Geração Termelétrica a Carvão.
- SEMA – Secretária do Meio Ambiente – RS. Código Estadual de Meio Ambiente. Lei 11.520.2000.
- SITE Ambiente Brasil.

## GÁS NATURAL, BIOGÁS E GÁS DE XISTO

- Gás Natural, aplicado à indústria e ao grande comércio, Monteiro, Jorge Venâncio de Freitas e Silva, José Roberto Nunes Moreira da, p.37, Ed. Blucher, 2010.
- American Public Gas Association.
- [www.apga.org/i4a/pages/index.cfm?pageid=3329](http://www.apga.org/i4a/pages/index.cfm?pageid=3329).
- British Petroleum Energy Outlook 2035, Fevereiro 2015 – [www.bp.com](http://www.bp.com).
- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) – disponível em [www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br).
- Associação Brasileira de Carvão Mineral (ABCM).
- BP Global – disponível em [www.bp.com](http://www.bp.com).
- Caio Glauco Sánchez – [caio@fem.unicamp.br](mailto:caio@fem.unicamp.br).
- CGEE – Road Map do Carvão Mineral.
- CENTRO DE ECOLOGIA, UFRGS. Carvão e Meio Ambiente. 2000.

## CARVÃO MINERAL E GÁS DE CARVÃO

- SITE Ambiente Energia [www.pecca.ufpr.br/](http://www.pecca.ufpr.br/).
- Universidade Estadual de Campinas.
- Universidad Pontificia Bolivariana.
- Wikipédia – Enciclopédia Livre.
- World Coal Institute (WCI) – disponível em [www.worldcoal.org](http://www.worldcoal.org).
- World Energy Council (WEC) – disponível em [www.worldenergy.org](http://www.worldenergy.org).

## BIOMASSA E BIOENERGIA

- [www.aneel.gov.br/](http://www.aneel.gov.br/).
- [www.mme.gov.br/](http://www.mme.gov.br/).
- Balanço Energético Nacional – Relatório Síntese – Ano-Base 2013 – EPE.
- Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2012 – EPE.
- BIG – Banco de Informações de Geração – ANEEL.
- <http://ekosbrasil.org/energia-renovavel.html?gclid=CJft3vX4iskCFQmBkQodoyMAyA>.
- Enciclopédia Livre (2008). Biomassa. URL:<http://pt.wikipedia.org/wiki/Biomassa>.
- Portal das Energias Renováveis.
- [www.energiasrenovaveis.com/Area.asp?ID\\_area=2](http://www.energiasrenovaveis.com/Area.asp?ID_area=2).
- <http://lema.enq.ufsc.br/Arquivos/ApostilaCombustaoCombustiveis.pdf>.
- [www.remade.com.br](http://www.remade.com.br).
- [http://infoener.iee.usp.br/scripts/biomassa/br\\_carvao.asp](http://infoener.iee.usp.br/scripts/biomassa/br_carvao.asp).
- [www.cerpch.efei.br/biodigestor.html](http://www.cerpch.efei.br/biodigestor.html).
- [www.usinaester.com.br/Produtos/produtos.html](http://www.usinaester.com.br/Produtos/produtos.html).
- [www.dieese.gov.br](http://www.dieese.gov.br).
- Balanço Energético do Estado do Rio Grande do Sul, ano-base 2012.
- <http://energiasalternativas.webnode.com.pt/energias-renovaveis/energia-solar/>.
- <http://ekosbrasil.org/energia-renovavel.html?gclid=CJf0gYHtiskCFY2BkQodAj4I8w>.
- [www.portal-energia.com/category/energias/energiabiomassa/](http://www.portal-energia.com/category/energias/energiabiomassa/).
- [www.portal-energia.com/category/energias/energiabiomassa/](http://www.portal-energia.com/category/energias/energiabiomassa/).

## EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

- ANP – Agência Nacional do Petróleo. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/>>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- BEN 2015 – Boletim Energético Nacional 2015. Relatório Síntese – ano-base 2014. Disponível em: <[https://ben.epe.gov.br/downloads/S%C3%ADntese%20do%20Relat%C3%B3rio%20Final\\_2015\\_Web.pdf](https://ben.epe.gov.br/downloads/S%C3%ADntese%20do%20Relat%C3%B3rio%20Final_2015_Web.pdf)>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Plano Nacional de Energia 2030. 2008. Disponível em: <<http://www.epe.gov.br/pne/forms/empreendimento.aspx>>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Plano Decenal de Expansão de Energia 2024. 2014. Disponível em: <<http://www.epe.gov.br/PDEE/PDE%202024.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- EIA – U.S. Energy Information Administration. International Energy Statistics. 2015. Disponível em: <<http://www.eia.gov/beta/international/rankings/index.cfm>>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- MME – Ministério de Minas e Energia. Boletim de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural n° 2 – 2014. Disponível em: <<http://www.mme.gov.br/>>. Acesso em: 16 nov. 2015.
- Lei n° 9.478, de 6 de agosto de 1997. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9478.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9478.htm)>. Acesso em: 14 nov. 2015.
- PETROBRAS. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br/pt/>>. Acesso em: 15 nov. 2015.

## EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Atlas de Energia Elétrica do Brasil. 3. ed. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/arquivos/PDF/atlas3ed.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2015.
- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/area.cfm?idArea=27>>. Acesso em: 08 out. 2015.
- CONPET – Programa Nacional de Conservação de Petróleo e Derivados. Disponível em: <<http://www.conpet.gov.br/>>. Acesso em: 15 out. 2015.
- EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Plano Nacional de Energia 2030. 2008. Disponível em: <<http://www.epe.gov.br/pne/forms/empreendimento.aspx>>. Acesso em: 13 out. 2015.

- IEA – International Energy Agency. Efficiency Policy Recommendations for Latin America and the Caribbean. 2015. Disponível em: <[https://www.iea.org/publications/freepublications/publication/EEPPolicyRecom\\_LatinAmerica\\_Caribbean.pdf](https://www.iea.org/publications/freepublications/publication/EEPPolicyRecom_LatinAmerica_Caribbean.pdf)>. Acesso em: 13 out. 2015.
- INMETRO. Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE. Disponível em: <<http://www2.inmetro.gov.br/pbe/index.php>>. Acesso em: 15 out. 2015.
- Lei n° 10.295, de 17 de outubro de 2001. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110295.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110295.htm)>. Acesso em: 15 out. 2015.
- PROCEL – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica. Disponível em: <[www.procel.gov.br/](http://www.procel.gov.br/)>. Acesso em: 15 out. 2015.
- SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/default.asp>>. Acesso em: 19 out. 2015.
- WEC – World Energy Council. Energy Efficiency Indicators. Disponível em: <<https://www.wec-indicators.enerdata.eu/>>. Acesso em: 09 out. 2015.
- WEC – World Energy Council. World Energy Perspective: Energy Efficiency Technologies. 2014. Disponível em: <<https://www.worldenergy.org/publications/2014/world-energy-perspective-energy-efficiency-technologies/>>. Acesso em: 09 out. 2015.

## EMPRESAS GRUPO CEE, RGE E AES SUL

- [www.mme.gov.br/web/guest/conselhos-e-comites/cmse](http://www.mme.gov.br/web/guest/conselhos-e-comites/cmse).
- [www.ccee.org.br](http://www.ccee.org.br).
- [www.ceee.com.br/grupo/](http://www.ceee.com.br/grupo/).
- [www.rge-rs.com.br/Paginas/default.aspx](http://www.rge-rs.com.br/Paginas/default.aspx).
- [www.aessul.com.br/site/home/](http://www.aessul.com.br/site/home/).
- [www.ons.org.br/home/](http://www.ons.org.br/home/).
- [www.aneel.gov.br/](http://www.aneel.gov.br/).
- [www.mme.gov.br/](http://www.mme.gov.br/).
- [www.eleetrobras.com/](http://www.eleetrobras.com/).

## FEE, FIERGS E FECOMÉRCIO

- Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2014 (Ministério de Minas e Energia. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-RS.
- [www.ibge.gov.br/](http://www.ibge.gov.br/).
- [www.fee.rs.gov.br/](http://www.fee.rs.gov.br/).
- <http://fecomerccio-rs.org.br/>.
- [www.fiergs.org.br/](http://www.fiergs.org.br/).
- ANEEL, Agência Nacional de Energia Elétrica. Banco de Informações de Geração. <http://www.aneel.gov.br/area.cfm?idArea=15>.
- Atlas Eólico do Estado do Rio Grande do Sul. Odilon A. Carmargo do Amarante e Fabiano J. Lima da Silva. Editado pela Secretaria de Energia Minas e Comunicações. Porto Alegre: SEMC, 2002. <http://www.sema.rs.gov.br/>.
- BEN-RS, Balanço Energético do Rio Grande do Sul 2012, ano-base 2011. <http://www.ceee.com.br/pportal/ceee/archives/BERS2012/1%20Balan%C3%A7o%20Energ%C3%A9tico%20do%20Rio%20Grande%20do%20Sul%202012%20-%20ano%20base%202011.pdf>.
- BURLAMAQUE, Cynthia Alves – Âmbito Jurídico. Disponível em: [http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=1447](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1447).
- CGEE, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Roadmap Tecnológico para Produção, Uso Limpo e Eficiente do Carvão Mineral Nacional [http://www.carvaomineral.com.br/arquivos/Roadmap\\_Carvao\\_Mineral\\_CGEE\\_Apresentacao\\_Versao\\_01.pdf](http://www.carvaomineral.com.br/arquivos/Roadmap_Carvao_Mineral_CGEE_Apresentacao_Versao_01.pdf).
- CHUNGSANGUNSIT, T. Environmental Profile of Power Generation from Rice Husk in Thailand. 2004. Disponível em: <http://www.thaiscience.info/Article%20for%20ThaiScience/Article/3/Ts3%20environmental%20profile%20of%20power%20generation%20from%20rice%20husk%20in%20thailand.pdf>.
- EPE, Empresa de Pesquisa Energética. Balanço Energético Nacional (BEN), 2012. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br>.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
- KESSLER, Marcos Rodolfo. A regulação econômica no setor elétrico brasileiro: teoria e evidências. Porto Alegre, UFRGS, 2006.

- PINDYCK, Robert S. Rubinfeld, Daniel L. Microeconomia – Quinta Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- Resenha Energética Brasileira Exercício 2012. [http://www.mme.gov.br/mme/galerias/arquivos/publicacoes/BEN/3\\_\\_Resenha\\_Energetica/1\\_-\\_Resenha\\_Energetica.pdf](http://www.mme.gov.br/mme/galerias/arquivos/publicacoes/BEN/3__Resenha_Energetica/1_-_Resenha_Energetica.pdf).
- Tuma, Rogério Wagner. Sobre o monopólio natural e o modelo competitivo no setor elétrico brasileiro. Rio de Janeiro: IFE 1585, IE-UFRJ, 02 de junho de 2005.
- TERRY, Leslie Afrânio. Monopólio natural na geração e transmissão no sistema elétrico brasileiro. <[http://www.editoracanalenergia.com.br/colunistas/Pacote/TERRY\\_Monopolio\\_Natural\\_Geracao\\_Transmissao.doc](http://www.editoracanalenergia.com.br/colunistas/Pacote/TERRY_Monopolio_Natural_Geracao_Transmissao.doc)>.

## DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- AASBERG-PETERSEN, K.; DYBKJÆR, I.; OVESEN, C. V.; SCHJØDT, N. C.; SEHESTED, J.; THOMSEN, S. G. Synthesis gas production for FT synthesis. In: STEYNBERG, A.; DRY, M. (Eds.). Studies in Surface Science and Catalysis, 1. ed. Amsterdam: Elsevier, 2004. v. 152, cap. 4, p. 258-405.
- ABNT.
- ABRAF. Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas.
- AGUIAR, L. A. et al. Análise de risco aplicada à gestão de rejeitos.
- ALBRECHT, F. Areia artificial. *Jorn. do Com.*, P. Alegre, v. 81, n. 4, p. 3, 29-30 maio 2013.
- ALBRECHT, H. Concretos leves. Porto Alegre: ITERS, 1968 (Boletim nº 43).
- ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.
- ASSUNÇÃO, Fernando Cosme Rizzo (Superv.) et al. Roadmap tecnológico para produção, uso limpo e eficiente do carvão mineral nacional.
- BILGILI, M.; OZBEK, A.; SAHIN, B.; KAHRAMAN, A. An overview of renewable electric power capacity and progress in new technologies in the world.
- BINOTTO, R. B. Avaliação ambiental da região do Baixo Jacuí, RS, Brasil.
- [www.biodieselbr.com/usinas/sul/rio-grande-do-sul.htm](http://www.biodieselbr.com/usinas/sul/rio-grande-do-sul.htm).
- BONIN, L. C.; ROHDE, G. M. Misturas de cal hidratada dolomítica e cinza volante para uso como ligante hidráulico em argamassas.
- Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica 2006-2015.
- [www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/governo-cogita-mais-biodiesel-diesel-55605](http://www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/governo-cogita-mais-biodiesel-diesel-55605).
- CÂNEPA, E. M. et al. Perspectivas econômicas de utilização de cinzas provenientes da combustão de carvão.
- Balanço Energético do Rio Grande do Sul 2014: ano base 2013. Porto Alegre, 2013.
- CGEE. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Roadmap Tecnológico para Produção, Uso Limpo e Eficiente do Carvão Mineral Nacional: 2012 a 2035. Brasília, 2012.
- [www.cgtee.gov.br/sitenovo/index.php?secao=94](http://www.cgtee.gov.br/sitenovo/index.php?secao=94).
- CLARKE, L. B. Applications for coal-use residues. London: IEACR, 1992. 406 p., il.
- COCKRELL, C.F.; SHAFER JR. H.E. LEONARD, J.W. New or underdeveloped methods for producing and utilizing coal ash. 1970 (CRB report nº 76).
- COLES, D. G.; RAGAINI, R. C.; ONDOV, J. M. Behavior of Natural Radionuclides in Western Coal-Fired Power Plants. *Environmental Science & Technology*, Washington D. C., v. 12, n. 4, p. 442-6, April 1978.
- COLLOT, A.-G. Matching gasifiers to coals. IEA Clean Coal Centre, October 2002.
- CORREIO DO POVO. Etanol: a salvação da 'lavoura', Edição de 13 de julho de 2015.
- CORTEZ, L.A.B, LORA, E.E.S, GÓMEZ, E.O. Biomassa para energia.
- DALLA ZEN, L.; GOMES, G. M. F.; SOARES, M.J. Combustão Multicombustível em Leito Fluidizado para Aplicação em PCTs.
- DNPM. Anuário Mineral Brasileiro 2010. Anuário Mineral Brasileiro, Brasília, 2010.
- DNPM. Carvão nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre, 1997.
- FAÉ GOMES, G.M.; VILELA, A.C.F.; DALLA ZEN, L.; OSÓRIO E. Aspects for a cleaner production approach for coal and biomass use as a decentralized energy source in southern Brazil. *Journal of Cleaner Production*, v.47, p.85 – 95, 2013.
- FAÉ GOMES, G. M., VILELA, A. C. F., Dalla Zen, L., PRIEBE, G. P. S. Retrofit of a bubbling fluidized bed pilot plant from air combustion to oxyfuel combustion. *Journal of Energy Resources Technology*, v.137, p. 034501, 2015.

- FAÉ GOMES, G.M.; PHILIPPSEN, C.G.; BARD, E. K.; SOUZA, G. Dolomite Desulfurization Behavior on a Bubbling Fluidized Bed Pilot Plant for High Ash Coal. *Brazilian Journal of Chemical Engineering*, 2016.
- FARIAS, V. F. Capivari de Baixo: Capital Termelétrica da América Latina.
- FELFLI, F.F.; MESA, J.M.; ROCHA, J.D.; FILIPPETTO, D.; LUENGO, C.A.; PIPPO, W.A. Biomass briquetting and its perspectives in Brazil. *FEPAM. Henrique Luiz Roessler*.
- <http://www.fepam.rs.gov.br/licenciamento/Area1/default.asp>.
- FERRET, L. S. Zeólitas de cinzas de carvão: síntese e uso. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- GHANI, W.A.; MESA, J.M.; ROCHA, J.D.; FILIPPETTO, D.; LUENGO, C.A.; PIPPO, W.A. Biomass briquetting and its perspectives in Brazil. *Biomass and Bioenergy*, v. 35, p. 236-242, 2011.
- GOBETTI, A.; SCARRONE, A. Características da cinza de carvão da termoelétrica de Charqueadas e sua influência no comportamento do cimento Portland.
- GOMES, A. J. P. Carvão do Brasil/Turfa Agrícola: Geologia, Meio Ambiente e Participação Estratégica na Produção de Eletricidade no Sul do Brasil. Porto Alegre.
- GUT, W.; NIXON, P.J. Use of waste materials in the construction industry. *Matériaux et Constructions. INDUSTRIA/S. Le béton cellulaire pour les pays neufs*. 1976.
- HUMPHREYS, K. K. Operating and capital costs of producing fired structural products from waste coal ash, 1968 (Boletim n° 43).
- HUPA, M. Interaction of fuels in co-firing in FBC. *Fuel*, v. 84, p. 1312-1319, 2005.
- IAB. Instituto Aço Brasil. <http://www.acobrasil.org.br/site/portugues/index.asp>.
- IRGA. Instituto Riograndense do Arroz. <[www.irga.rs.gov.br](http://www.irga.rs.gov.br)>.
- JOHNSON, A. A. Zero Emission Coal – Competitive, Highly Efficient Electricity Production from even High Sulfur Coals. *Energeia*, Lexington, v. 13, n.5, p. 1-3, 2002.
- Keyser, M.J.; Van Dyk, J.C. Full Scale Sasol/Lurgi Fixed Bed Test Gasifier Project: Experimental Design and Test Results.
- KONTOROVICH, A.E.; EPOV, M.I.; EDER, L.V. Long-term and medium-term scenarios and factors in world energy perspective for the 21st century.
- KRIIGER, J. E.; RUSSOUW, A. F.G. A review of more important South African industrial solid waste products and their utilization on the construction industry.
- MALIK, C. et al. Reaproveitamento dos resíduos do carvão.
- PIRES, Marçal José Rodrigues (Orgs.). Meio Ambiente e Carvão: Impactos da exploração e utilização.
- Mangold, E.C. et al. Coal Liquefaction and Gasification Technologies.
- MANZ, O.; PFLUGHOEFT-HASSETT, D. Historical Perspective of Coal Ash Marketing and promotion in the USA.
- MAYER, F.D. Aproveitamento da casca de arroz uma micro central termoelétrica – Avaliação dos impactos econômicos e ambientais para o setor arrozeiro do Rio Grande do Sul. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2009.
- Plano Nacional de Energia 2030. Brasília, 2007.
- Plano Decenal de Expansão de Energia 2024. Brasília, 2015.
- Balanço Energético Nacional 2015: Ano-Base 2014. Rio de Janeiro, 2015.
- NUNES, D. Areia artificial. *Correio do Povo*, Porto Alegre, v. 116, n. 217, p. 10, 5 maio 2011.
- [/www.pucrs.br/ce-eolica/](http://www.pucrs.br/ce-eolica/).
- [www.real-watt.com.br/](http://www.real-watt.com.br/).
- <http://revistaepoca.globo.com/ideias/noticia/2013/05/6-respostas-sobre-rocha-que-substitui-o-petroleo.html>.
- RIGOTTI, N. Recuperação de áreas degradadas: estudo de caso. In: TEIXEIRA, Elba Calessio. PIRES, Marçal José Rodrigues (Orgs.). Meio Ambiente e Carvão: Impactos da exploração e utilização. Porto Alegre: FEPAM, 2002. p. 99-113.
- RISSATO, A. O. Materiais alternativos para a construção civil a partir de resíduos do carvão. *Carvão, Informação e Pesquisa*, Porto Alegre, v. 5, n. 14, p. 268-275, out./dez. 1982.
- RODRIGUES, C.S.; GHAVAMI, K.; STROEVEN, P. Rice husk ash as a supplementary raw material for the production of cellulose-cement composite with improved performance. *Waste Biomass Valorization*, v. 1, p. 241-249, 2010.
- ROHDE, G. M. Cinzas de carvão no Brasil: restrições ambientais e medidas mitigadoras. Porto Alegre: CIENTEC, 1996. Paginação irregular. Relatório Final para ELETROBRÁS Estratégias de comercialização de cinzas de carvão mineral – Contrato ECE-816/96.
- \_\_\_\_ Cinzas de Carvão Fóssil no Brasil: Restrições Ambientais e Medidas Mitigadoras. In: ROHDE, G. M. (Org.) et al. Cinzas de Carvão Fóssil no Brasil – Volume I – Aspectos Técnicos e Ambientais. Porto Alegre: CIENTEC, 2006. p. 137-186 + 01 mapa escala 1:25.000.
- Cinzas de Carvão Fóssil e o Futuro da Termelétricidade no Estado do Rio Grande do Sul – Uma Visão Estratégica. Porto Alegre: Grafiset, 2009. 36 p., il. [Trabalho apresentado no 3rd Symposium on Gondwana Coals (Porto Alegre – 16-18 set. 2009) com o título Coal Ashes and the Future of Thermoelectricity in Rio Grande do Sul State, Brasil – A Strategic Approach].
- Cinzas, a Outra Metade do Carvão Fóssil – Nova Estratégia para a Termelétricidade. Porto Alegre: Evangraf, 2013. 29 p., il. [Trabalho apresentado no IV Congresso Brasileiro de Carvão Mineral (Gramado – 22-24 ago. 2013), no dia 22 de agosto, na Sessão A1, no Auditório Da Vinci.].
- Comparação das Principais Ideias Existentes para a Redução da Geração de Resíduos Sólidos na Produção Material Humana. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS, 1., 2004, Porto Alegre. Porto Alegre: Edição do Autor – Grafiset, 2004. 23 p.
- Contexto ambiental das cinzas de carvão no Brasil. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE QUALIDADE AMBIENTAL, 2., 1998, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: PUCRS, 1998. p. 400-408.
- Epistemologia das Ciências Ambientais: as cinzas de carvão no Baixo Jacuí, RS. Uma investigação filosófica-científica sobre a efetuação humana alopoiética da Terra e de seus arredores planetários. Porto Alegre: UFRGS, 1995. 255 p., il. + Anexos. Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais.
- Fenóis em cinzas de carvão no baixo Jacuí, RS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA, 6., 1997, Salvador. Anais... Salvador: SBGq, 1997. p. 192-195.
- Phenols in southern brazilian coal ashes as environmental contaminants. *Revista da Escola de Minas, Ouro Preto*, v. 51, n. 3, p. 32-35, jul./set. 1998.
- ROHDE, G. M.; RODRIGUEZ, M. T. R. Diagnóstico ambiental das cinzas de carvão. In: CENECO. Carvão e Meio Ambiente. Porto Alegre: UFRGS, 2000. p. 461-468, il.

- ROHDE, G. M. (Org.) et al. Cinzas de Carvão Fóssil no Brasil – Volume I – Aspectos Técnicos e Ambientais. Porto Alegre: CIENTEC, 2006. 202 p., il.
- ROHDE, G. M. et al. Cal pozolânica no Estado do Rio Grande do Sul: Abordagem técnica para produtos inovadores. Porto Alegre: CIENTEC, 2012. 54 p., Il. (Série Técnica Especial n. 3).
- ROHDE, G. M.; ZWONOK, O.; SILVA, N. I. W. Brazil. In: SLOSS, Lesley L. Trends in the use of coal ash. London: IEA Coal Research, 1999. p. 38. Verbete contendo informações sobre a produção e uso de cinzas de carvão no Brasil.
- SAHU, S.G.; CHAKRABORTY, N.; SARKAR, P. Coal-biomass co-combustion: An overview. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, v. 39, p. 575-586, 2014.
- SALGADO, T. D. M. Resultados da determinação de atividade radioativa em amostras de cinza de carvão e de tijolos elaborados com cinza, fornecidas pela Companhia Riograndense de Mineração. Porto Alegre: UFRGS, 1991. 5 f.
- SAMBAQUY, L. S. P. Transformar Resíduos em Coprodutos. Palestra em arquivo \*.ppt. Porto Alegre: FIERGS, 27 jun. 2011. 1 p.
- SÁNCHEZ, J. C. D. et al. Caracterização de cinzas de carvão e sua classificação segundo NBR 10.004. SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE QUALIDADE AMBIENTAL, 2., 1998, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: PUCRS, 1998. p. 458-465.
- SCIAMMA, Y.; GRUMBERG, P.; JAMES, O. Après le Pétrole... Nucléaire ou Charbon? *Science & Vie*, Paris, n. 1074, Avant-propos + p. 46-65, mars 2007.
- SEINFRA-RS. Relatório do GT Energia (não publicado), 2013.
- SELDEN, J.K. Autoclaved concrete products. *Concrete products*, May 1954.
- SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CARVÃO: O Combustível do Século XXI, 2003, Brasília. [Anais...] Brasília: Câmara dos Deputados, 2005. 216 p. (Série Ação Parlamentar, 307). Seminário realizado pela Comissão de Minas e Energia. Título da Capa: Carvão Mineral: o combustível do Século XXI.
- SFA Pacific, Gasification: Worldwide use and acceptance. Report prepared for the U.S. Department of Energy, Office of Fossil Energy, National Energy Technology Laboratory and the Gasification Technologies Council, January 2000.
- SILVA, N. I. W. et al. Caracterização de cinzas volantes para aproveitamento cerâmico. *Cerâmica*, São Paulo, v. 45, n. 296, p. 184-187, nov./dez. 1999.
- SILVA, N. I. W. et al. Projeto CINZACAR. Estudo da utilização de cinzas de carvão. 1ª fase – levantamento das cinzas na queima do carvão mineral no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: CIENTEC, 1989. 44 p.
- SILVA, N. I. W.; ZWONOK, O.; ROCHA, P. V. H. Levantamento das cinzas geradas na queima do carvão mineral no Estado do Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CARVÃO, 2, Porto Alegre, 3-7 dez. 1989. Anais... Porto Alegre, CECAR-UFRGS, 1989. v. 1, p. 661-79.
- SILVEIRA, S. A. Classificação ambiental das cinzas da combustão do carvão mineral geradas na empresa BRASKEM, no município de Triunfo – RS. Porto Alegre: IFRS, 2010. 14 p., il + 6 anexos.
- Simbeck, D.R.; Dickenson R.L.; Oliver, E.D. Coal gasification systems: A guide to status, applications and economics, Prepared for Electric Power Research Institute by Synthetic Fuels associates, inc. June 1983.
- SINES. Centro de Produção SINES. Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução. Instalação de Dessulfuração. Volume I – Sumário Executivo, 2006.
- Slaghuis, J.H. Coal Gasification: A study guide for the national diploma in Fuel Technology. *Coal Processing III, Part A*, 1993.
- SLONAKER, J. F.; LEONARD, J. W. Review of current research on coal ash in the United States, 1973. (CRB report no 87).
- SOUZA, G. A cadeia carboquímica como alternativa para valorização do carvão mineral da região sul do Brasil, Painéis da Engenharia do SENGE-RS, 2015.
- SOUZA, G. As potencialidades do carvão mineral gaúcho, Semana Estadual de Ciência e Tecnologia – Seminários da CIENTEC, 2015b.
- TABORDA, L. F.; NÚÑEZ, W. P. Avaliação funcional de um pavimento com base em solo estabilizado com cinza volante e cal. Porto Alegre: Evangraf, 2013. 31 p., il. [Trabalho apresentado no IV Congresso Brasileiro de Carvão Mineral (Gramado – 22-24 ago. 2013), no dia 22 de agosto, na Sessão A2, no Auditório Locatelli].
- Texaco Development Corporation. Texaco gasification process for solid feedstocks. Information brochure, 1993.
- THE WALL STREET JOURNAL. Artigo de R. GOLD & M. KRUK. Bonança de gás de xisto dos EUA é difícil de reproduzir. Acesso em 04 de novembro de 2015. Disponível em: < <http://br.wsj.com/articles/SB10001424127887324355904578157672134340056>>. 2012.
- THORBJÖRNSSON, A.; WACHTMEISTER, H.; WANG, J.; HÖÖK. Carbon capture and coal consumption: Implications of energy penalties and large scale development. *Energy Strategy Reviews*, v. 7, p. 18-28, 2015.
- Todd, D.M. IGCC Power Block- Lessons Learnt. IChemE Conference 'Gasification in Practice', Assolombarda, Milan, 26-27 February 1997.
- <http://www.tractebelenergia.com.br/wps/wcm/connect/5905b0ed-b22e-42aa-T8392-3aece8ec84d3/Perguntas+e+Respostas+UTE+Pampa+Sul.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em outubro de 2015.
- TRACTEBEL ENERGIA. <http://www.tractebelenergia.com.br/wps/portal/internet/parque-gerador/usinas-termeletricas/ute-charqueadas>. Acesso em outubro de 2015.
- TUAN, Y. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980. 292 p., il.
- VALMET. [www.valmet.com](http://www.valmet.com). Acesso em outubro de 2015.
- VORIES, K. C. The Beneficial Use of Coal Combustion By-Products (CCBs) at SMCRA-Regulated Coal Mines. *Energeia*, Lexington, v. 15, n. 5, p. 1-3, 2004.
- WILSON, C. COAL – Bridge to the Future: Report of the World Coal Study – WOCOL. Cambridge: Ballinger, 1980. 247 p., il.
- WORLD COAL INSTITUTE. Coal: Secure Energy. London: World Coal Institute, 2005. 24 p., il. ZERO HORA. Gás gerado a partir do lixo vira energia no Rio Grande do Sul, Edição de 01 de junho de 2015.